Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE PROSTATECTOMIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Relatoria: EMELY PONTES DA COSTA

Autores:
ALEXANDRE LEONARD CRUZ DA COSTA
LORENA BARROS DA SILVEIRA
ROSA ARAUJO DE RESENDE
ELISÂNGELA RODRIGUES PAIVA

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Pesquisas apontam para um elevado percentual de homens, especialmente acima dos 60 anos, que possuem patologias relacionadas à próstata. As mais comuns são a hiperplasia prostática benigna (HPB) e o câncer de próstata. A escolha da cirurgia como tratamento precisa levar em conta o estadiamento da doença, a presença ou não de determinadas complicações da patologia, a faixa etária, as condições físicas e a preferência do cliente. Diversas condutas podem ser usadas para remover a porção hipertrofiada da próstata: Ressecção Transuretral da Próstata – RTUP, prostatectomia suprapúbica, prostatectomia perineal, prostatectomia retropúbica, Incisão Transuretral –ITUP e prostatectomia radical laparoscópica. A assistência de enfermagem possui um importante papel para os pacientes submetidos a prostatectomia, principalmente no pós operatório imediato e preparo para alta hospitalar. OBJETIVOS: Identificar a assistência de enfermagem prestada ao paciente no pós-operatório de prostatectomia; Constatar as ações do enfermeiro diante das adversidades que podem acontecer no pós-operatório de prostatectomia; METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva que possui como foco a assistência de enfermagem ao paciente no pós-operatório de prostatectomia. Os dados foram obtidos de artigos selecionados do banco de dados, como: Bireme, Scielo, bem como livros de assistência ao paciente pós-cirúrgico. RESULTADOS: Foi possível identificar que a assistência de enfermagem no pós- operatório de prostatectomia é de extrema importância, a fim de poder identificar e intervir em possíveis complicações pós-cirúrgicas, auxiliando principalmente nas orientações aos pacientes sobre a irrigação continua nos primeiros dias de pós- operatório e o rígido controle hídrico. CONCLUSÃO: Evidenciou-se que a enfermagem no ambiente intra hospitalar deve atuar como orientador e facilitador da assistência no pós-operatório de prostatectomia, esclarecendo as dúvidas recorrentes dos pacientes em relação aos procedimentos freqüentes nos primeiros dias de pós operatório da cirurgia.